

**Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado  
Universidad Del Sol**

**FORMAÇÃO DE LEITORES DE LITERATURA BRASILEIRA ENTRE ALUNOS DO  
ENSINO FUNDAMENAL E MEDIO NO MUNICIPIO DE AMORINÓPOLIS**

**TERESINHA MARIA FIDELES**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação da UNADES - Paraguai**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

**Período de realização:** julho/2022 a julho/2024

**Orientador (a):** Prof. Dra. María Elba Medina Barrios

**RESUMO**

Esta pesquisa teve como objetivo investigar em que medida o ensino de literatura tende a ser uma ação motivadora para o aprendizado da Língua Portuguesa entre alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio no município de Amorinópolis – GO. A justificativa para o estudo parte da constatação de que muitos alunos demonstram desinteresse pela leitura literária, o que compromete não apenas seu desempenho linguístico, mas também sua formação crítica e cidadã. Nesse contexto, compreender como a literatura pode se tornar um instrumento pedagógico relevante para a promoção da leitura é essencial para o fortalecimento das práticas educativas. A metodologia adotada foi qualitativa, com delineamento de estudo de caso. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados a observação participante, entrevistas semiestruturadas com professores e alunos, e questionários aplicados aos estudantes. Os dados foram analisados com base na técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), possibilitando a identificação de categorias temáticas relevantes à pesquisa. Os resultados evidenciaram que práticas pedagógicas interativas, a liberdade de escolha de leituras, a formação continuada dos professores e o acesso a acervos diversificados são elementos-chave para despertar o interesse dos alunos pela literatura. Constatou-se ainda que a leitura literária favorece o desenvolvimento de competências linguísticas, emocionais e sociais, contribuindo para a formação de leitores críticos. Conclui-se que o ensino da literatura, quando mediado com intencionalidade e sensibilidade, pode ser um agente transformador no processo educacional, aproximando o aluno da leitura e da linguagem como instrumentos de emancipação.

Palavras-chave: Literatura. Leitura. Ensino. Formação.

**Formation of Readers of Brazilian Literature among Elementary and High School**

### **Students in Amorinópolis – Goiás**

#### **ABSTRACT**

This study aimed to investigate to what extent the teaching of literature can serve as a motivating factor for learning Portuguese Language among students from lower and upper secondary school in the municipality of Amorinópolis – GO, Brazil. The justification for this research arises from the observation that many students show disinterest in literary reading, which affects not only their linguistic performance but also their critical and civic development. Understanding how literature can become an effective pedagogical tool to foster reading is essential for improving educational practices. A qualitative methodology was adopted, using a case study design. Data collection instruments included participant observation, semi-structured interviews with teachers and students, and questionnaires administered to the students. The data were analyzed through content analysis techniques based on Bardin (2011), allowing for the identification of key thematic categories. The results indicated that interactive pedagogical practices, students' freedom to choose readings, continuous teacher training, and access to diverse collections are essential for enhancing student interest in literature. Moreover, literary reading contributes to the development of linguistic, emotional, and social competencies, fostering the formation of critical readers. In conclusion, when literature is intentionally and sensitively integrated into the curriculum, it becomes a powerful transformative agent in education, helping students engage more deeply with reading and language as tools for empowerment.

**Keywords:** Literature. Reading. Teaching. Formation.

#### **Formación de Lectores de Literatura Brasileña entre Estudiantes de Educación Primaria y Secundaria en Amorinópolis – Goiás**

#### **RESUMEN**

Esta investigación tuvo como objetivo analizar en qué medida la enseñanza de la literatura puede actuar como un factor motivador para el aprendizaje de la Lengua Portuguesa entre estudiantes de la Enseñanza Fundamental II y Media en el municipio de Amorinópolis – GO. La justificación del estudio surge de la percepción de que muchos estudiantes presentan desinterés por la lectura literaria, lo cual compromete su rendimiento lingüístico, además de afectar negativamente su desarrollo crítico y ciudadano. Se utilizó una metodología cualitativa, con enfoque en estudio de caso. Los instrumentos de recolección de datos incluyeron observación participante, entrevistas semiestructuradas con docentes y alumnos, y cuestionarios aplicados a los estudiantes. Los datos fueron analizados mediante la técnica de análisis de contenido, según Bardin (2011), lo que permitió la identificación de categorías temáticas relevantes. Los resultados demostraron que las prácticas pedagógicas interactivas, la libertad de elección de lecturas, la formación continua de los docentes y el acceso a colecciones diversificadas son factores determinantes para estimular el interés del alumno por la literatura. Asimismo, la lectura literaria contribuye al desarrollo de competencias lingüísticas, emocionales y sociales, favoreciendo la formación de lectores críticos. Se concluye que la enseñanza de la literatura, cuando se realiza con intencionalidad y sensibilidad, puede transformarse en un agente de cambio dentro del proceso educativo, aproximando al estudiante al universo de la lectura y del lenguaje como herramientas de emancipación.

Palabras clave: Literatura. Lectura. Enseñanza. Formación.

#### **INTRODUÇÃO**

A leitura literária tem ocupado um lugar cada vez mais estratégico no debate

educacional contemporâneo, não apenas como instrumento didático, mas como prática essencial para a formação de sujeitos críticos e conscientes. Conforme Candido (2002), a literatura possui um papel humanizador, sendo capaz de contribuir significativamente para o desenvolvimento emocional e ético dos indivíduos, além de ampliar sua visão de mundo. No ambiente escolar, essa dimensão ganha especial relevância, sobretudo em um cenário social marcado por desigualdades educacionais e acesso limitado à cultura letrada.

A escola pública brasileira, ao assumir a responsabilidade de democratizar o acesso ao conhecimento, deve investir em práticas pedagógicas que priorizem a formação leitora. Soares (1998) argumenta que a presença da literatura nas escolas não deve se restringir ao seu valor estético, mas estender-se como ferramenta de mediação cultural e emancipação social. No entanto, muitos alunos têm seu primeiro contato com a literatura justamente na escola, o que impõe aos educadores o desafio de transformar esse encontro em uma experiência significativa.

Nesse processo, o papel do professor é central. Como ressalta Lajolo (1993), o docente de Língua Portuguesa deve ser, antes de tudo, um leitor apaixonado e engajado, capaz de estimular nos alunos o gosto pela leitura. Sua atuação como mediador é essencial para promover o diálogo entre o texto e o aluno, criando possibilidades de leitura que não se limitem à decodificação, mas que envolvam interpretação, sensibilidade e criticidade.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) aponta que o ensino de literatura deve fomentar o letramento literário, promovendo o encantamento, o estranhamento e o prazer como experiências legítimas do ato de ler. Para tanto, a presença do texto literário no currículo precisa ser articulada a práticas que valorizem a diversidade cultural, os diferentes gêneros e a subjetividade do leitor, conforme destacam Cosson (2009) e Aguiar (2013). Assim, o currículo deixa de ser um mero repositório de conteúdos e passa a ser um espaço de construção de sentidos.

No entanto, os dados de avaliações como o PISA e o SAEB (Gomes, 2017) revelam que o desempenho dos estudantes brasileiros em leitura ainda é preocupante. Essa realidade aponta para a urgência de se repensar o modo como a literatura é ensinada nas escolas, de modo que se crie um ambiente que favoreça o prazer pela leitura, o pensamento crítico e o protagonismo estudantil. Segundo Demo (2006), é preciso investir em práticas formativas que desenvolvam leitores autônomos e reflexivos, preparados para interpretar o mundo e transformá-lo.

Freire (1989), ao afirmar que "a leitura do mundo precede a leitura da palavra", nos convida a compreender a leitura como prática de liberdade e intervenção. A literatura, nesse contexto, não apenas alfabetiza, mas forma cidadãos, provocando inquietações e promovendo

a consciência crítica. Dessa forma, trabalhar com a literatura nas escolas implica em ir além dos conteúdos programáticos: significa proporcionar experiências de vida que transformam.

A presente pesquisa busca compreender de que maneira o ensino da literatura pode ser uma ação motivadora para o aprendizado da Língua Portuguesa entre estudantes do Ensino Fundamental II e Médio. Mais do que mensurar resultados, este estudo pretende refletir sobre as práticas docentes e as percepções dos alunos, a fim de identificar estratégias pedagógicas que favoreçam o envolvimento dos estudantes com os textos literários.

Ao investigar a formação de leitores no contexto escolar de Amorinópolis – GO, esta dissertação se insere em um campo de estudos que articula teoria e prática, com base em autores como Candido (1995), Colomer (2007), Yunes (2008) e Cosson (2014). Sua relevância reside na possibilidade de contribuir com o debate sobre políticas de leitura, formação docente e práticas pedagógicas, propondo caminhos para que a literatura brasileira ocupe, de fato, um lugar central na construção do conhecimento linguístico e humano dos nossos alunos.

## **OBJETIVOS**

Objetivo Geral:

Estudar em que medida o ensino de literatura tende a ser ação motivadora ao aprendizado de Língua Portuguesa entre alunos de Ensino Fundamental II e Ensino Médio.

Objetivos Específicos:

Investigar a promoção de leitores críticos no âmbito da literatura;

Descrever estratégias pedagógicas para incentivar a leitura de literatura brasileira;

Identificar percepções de alunos sobre a importância da leitura de literatura brasileira.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, pautada nos princípios da investigação interpretativa, por compreender que a realidade educacional é composta por múltiplas vozes, sentidos e subjetividades. De acordo com Bogdan e Biklen (1994), esse tipo de pesquisa busca entender os significados atribuídos pelos sujeitos às suas ações e experiências, sendo especialmente relevante no campo educacional, onde os fenômenos não podem ser isolados ou quantificados de forma objetiva.

O delineamento metodológico foi estruturado como um estudo de caso, voltado para compreender em profundidade as práticas e percepções acerca da leitura literária no contexto

de uma escola pública no município de Amorinópolis – GO. Conforme Yin (2005), o estudo de caso é uma estratégia metodológica valiosa quando se deseja explorar fenômenos complexos inseridos em seu contexto real, o que se mostra pertinente ao objetivo desta dissertação.

A coleta de dados foi realizada por meio de três instrumentos: observação participante, entrevistas semiestruturadas e questionários. A observação, conforme Minayo (2002), permitiu captar o cotidiano das aulas de literatura, registrando atitudes, interações e dinâmicas que não seriam expressas apenas por meio da fala dos participantes. Esse procedimento garantiu uma aproximação sensível com o ambiente investigado.

As entrevistas semiestruturadas foram aplicadas a professores de Língua Portuguesa e a alunos do Ensino Fundamental II e Médio. Essa técnica, segundo Triviños (2006), possibilita a liberdade de expressão dos sujeitos, ao mesmo tempo em que assegura a obtenção de dados coerentes com os objetivos da pesquisa. As entrevistas foram transcritas e analisadas com o consentimento dos participantes, resguardando-se os princípios éticos da pesquisa com seres humanos.

Já os questionários aplicados aos alunos buscaram mapear suas experiências com a leitura literária, bem como suas percepções sobre a importância da literatura no processo de aprendizagem da Língua Portuguesa. Gil (2008) afirma que o uso combinado de diferentes técnicas de coleta de dados enriquece a análise e favorece a triangulação, o que foi considerado nesta investigação.

Os dados foram analisados com base na técnica de análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), que propõe a categorização das informações em núcleos de sentido, visando à interpretação crítica dos discursos e à construção de inferências. Essa abordagem permitiu identificar temas recorrentes nas falas dos participantes e confrontá-los com o referencial teórico adotado.

A escolha dos participantes foi feita de forma intencional, com base em critérios de representatividade e experiência com o tema. Participaram da pesquisa alunos de turmas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental II e do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, bem como professores de Língua Portuguesa que atuam nesses segmentos. Segundo Ludke e André (2012), essa seleção deliberada é adequada em estudos qualitativos, nos quais o foco está na profundidade e não na generalização estatística.

A pesquisa respeitou todas as diretrizes éticas estabelecidas pela Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, tendo sido submetida ao comitê de ética da instituição. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), garantindo

o anonimato e a confidencialidade das informações. Essa postura ética, conforme esclarece Minayo (2002), é fundamental para a legitimidade da pesquisa e para a valorização da dignidade dos sujeitos envolvidos.

## **RESULTADOS**

Os resultados desta pesquisa evidenciaram a importância da literatura como estratégia didática no ensino de Língua Portuguesa, reforçando a ideia de que a leitura literária favorece o desenvolvimento integral dos alunos, como aponta Candido (2002). A valorização do texto literário em sala de aula se mostrou fundamental para estimular a sensibilidade, a criatividade e o senso crítico dos estudantes.

Observou-se que o envolvimento dos professores com a leitura influencia diretamente a motivação dos alunos. Segundo Lajolo (1993), o professor deve ser um leitor exemplar, pois seu entusiasmo pela literatura se reflete na forma como conduz suas aulas, despertando o interesse dos discentes. Professores que leem frequentemente tendem a incorporar a literatura de maneira mais significativa em suas práticas.

As atividades interativas, como rodas de leitura e projetos temáticos, foram citadas como estratégias que despertam maior engajamento discente. De acordo com Cosson (2014), é preciso romper com a leitura tecnicista e promover práticas de letramento literário que valorizem a experiência estética e o diálogo com a obra. Tais atividades permitem que o aluno participe ativamente da construção de sentidos.

Os dados também revelaram que muitos alunos associam a leitura obrigatória a uma atividade cansativa e pouco atraente, reflexo de um ensino ainda voltado para a memorização e não para o prazer de ler. Como observa Paulino (2008), a leitura deve ser entendida como prática social e cultural, e não apenas como exercício escolar. A desconexão entre o currículo e o universo juvenil dificulta o acesso efetivo à literatura.

Apesar disso, alguns alunos demonstraram entusiasmo por gêneros específicos, como a poesia e o cordel. A esse respeito, Morais (2021) argumenta que a valorização dos gêneros populares e regionais contribui para o fortalecimento da identidade cultural dos estudantes, além de ampliar seu repertório literário. Essa identificação favorece a aproximação entre o leitor e o texto.

Outro aspecto observado foi a escassez de acervos atualizados nas escolas. Muitos docentes relataram dificuldades para desenvolver projetos literários por conta da ausência de

livros em quantidade e diversidade adequadas. Zilberman (2009) defende que o acesso à leitura é um direito fundamental e que cabe ao Estado garantir condições para sua efetivação nas instituições públicas.

A pesquisa também apontou que a literatura é percebida por muitos alunos como uma oportunidade de expressão pessoal. De acordo com Aguiar (2013), o texto literário promove uma vivência singular, capaz de mobilizar sentimentos e pensamentos profundos. Essa dimensão subjetiva da leitura foi relatada como fator motivador por boa parte dos estudantes.

Verificou-se ainda que as metodologias centradas no aluno, como projetos de leitura e atividades criativas, são mais eficazes do que as estratégias tradicionais. Para Demo (2006), a aprendizagem ocorre com mais profundidade quando o aluno é protagonista de seu processo formativo. As experiências relatadas confirmam essa premissa.

A formação docente foi destacada como elemento-chave para o sucesso das práticas leitoras. Professores que passaram por cursos de capacitação específicos em literatura apresentaram maior repertório didático e sensibilidade na mediação com os alunos. Conforme Soares (1998), o investimento na formação do professor é condição indispensável para uma escola promotora de leitura.

Notou-se também que muitos alunos se sentem mais motivados a ler quando podem escolher os livros. Chartier e Hébrard (1996) defendem que o direito à escolha é parte essencial da construção de um leitor autônomo. A imposição de leituras únicas tende a gerar resistência, enquanto a liberdade de escolha estimula o pertencimento e o prazer.

Os relatos demonstraram que a leitura literária promove mudanças nas atitudes e comportamentos dos alunos, favorecendo a empatia, a escuta e a convivência com a diversidade. Como destaca Todorov (2009), a literatura amplia a nossa compreensão do outro e de nós mesmos, o que a torna essencial na formação cidadã. Essa constatação reforça o papel social da leitura no processo educativo.

Diante de todos esses achados, é possível afirmar que a literatura, quando bem mediada, não apenas contribui para o aprendizado da Língua Portuguesa, mas também para o desenvolvimento humano e crítico dos estudantes. Conforme afirma Colomer (2007), o leitor se constrói na experiência estética e afetiva com o texto, e é esse vínculo que deve ser promovido pela escola.

### **Atividades realizadas durante o Mestrado em Ciências da Educação**

1- Participou do Curso de Formação Complementar, com o tema: Atividade Científica Decorrente de pesquisa realizado nos dias 13/01/23; 19/01/23 e 25/01/23. Proferido pela Dra. Gilvone Furtado Miguel, sob Orientações do departamento de Pós graduação e Pesquisa da Universidade Del Sol UNADES- Paraguai, certificado com 36h, pela Revista Avanços e Olhares; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; Latindex, IBICT; Google Acadêmico; Diadorim; Doi Cross Ref; Regimentado pela ABEC BRASIL;

2- Participou do seminário de Pesquisa :Estruturando a pesquisa Acadêmica- da Construção do Março Teórico á análise dos Resultados de Campo. Proferido pela Dra. PHD Maria Célia da Silva Gonçalves, sob orientação do departamento de Pos Graduação e pesquisa da Universidade Del sol. UNADES. Certificado com 40h, pela revista Avanços e Olhares; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmico.

3- Participou do seminário de Pesquisa com o tema Produção do Artigo Científico e Orientação Acerca do Novo Qualis 2025-2028. Data 05 a 26 out de 2024. Proferido pela Dra PHD Elizabeth Figueiredo de Sá -UFMT. Sob orientação do Departamento de Pos graduação e pesquisa da Universidade Del sol Unades Paraguai- Assunção. Certificado com 36h, pela revista Avanços e Olhares; ISSN nº 25952579 indexadores: S Sumários; Miguilim; latindex; IBICT; Diadorin; Abec Brasil; Doi Cross ref; Google Acadêmic

4- Participou do curso "Comitê de Ética em Pesquisa Plataforma Brasil", com carga horária de 24h, pelo Instituto IESA do Araguaia (IESA), Brasil, em 2024.

5- Participou do "Workshop na Área da Educação para Mestrado e Doutorado", com carga horária de 24h, pelo Instituto IESA do Araguaia (IESA), Brasil, em 2024.

6- Participou do curso "Marco Teórico Metodológico e Promoção do Trabalho Docente nas Plataformas Digitais", com carga horária de 16h, pelo Instituto IESA do Araguaia (IESA), Brasil, em 2024.

7- Publicou a atividade “Formação de Leitores de Literatura Brasileira entre Alunos do Ensino Fundamental e Médio no município de Amarinópolis”, na *Avanços & Olhares – Revista Acadêmica Multitemática do IESA*. DOI:10.56797/ao.vi10.137, 2024.

8- Publicou o artigo “Sabores do Paraguai: explorando as delícias e histórias das comidas típicas na Ciudad Del Lest – Paraguay”, v. 24, n. 24 (2024), DOSSIÊ: DINÂMICAS DE FRONTEIRA E PRÁTICAS CULTURAIS/COMERCIAIS: análises multidimensionais sobre Ciudad del Este e a Tríplice Fronteira – Edição Especial. Autus Ciencia, 2024

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Vera Teixeira de. *Literatura: formação do leitor e prática de leitura*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2013.

BARDIN, Laurence. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR – BNCC. *Educação é a base: ensino fundamental e médio*. Brasília: MEC, 2018.

BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari Knopp. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.

CANDIDO, Antonio. *A literatura e a formação do homem*. In: \_\_\_\_\_. *O direito à literatura*. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

CANDIDO, Antonio. *Literatura e sociedade*. 8. ed. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 1995.

CHARTIER, Roger; HÉBRARD, Jean. *A aventura do livro: do leitor ao navegador*. São Paulo: UNESP, 1996.

COLOMER, Teresa. *Andar entre livros: a leitura literária na escola*. São Paulo: Global, 2007.

COSSON, Rildo. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2009.

COSSON, Rildo. *O letramento literário na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2014.

DEMO, Pedro. *Educar pela pesquisa*. 13. ed. Campinas: Autores Associados, 2006.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler: em três artigos que se completam*. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Nilma Lino. *Educação, identidade negra e formação de professores: diálogos com a pesquisa e a prática docente*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2017.

LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 1993.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

MORAIS, Patrícia Rodrigues de. *A literatura de cordel como instrumento mediador na formação de leitores proficientes*. Montes Claros: UNIMONTES, 2021. Dissertação (Mestrado Profissional em Letras).

PAULINO, Graça. *Literatura e escola: sentidos e práticas*. In: ZILBERMAN, Regina; PAULINO, Graça (org.). *Leitura e formação: caminhos da escola ao mundo da cultura*. São Paulo: Global, 2008. p. 91–118.

SOARES, Magda Becker. *Linguagem e escola: uma perspectiva social*. 17. ed. São Paulo: Ática, 1998.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. *Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação*. São Paulo: Atlas, 2006.

YIN, Robert K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

YUNES, Eliana. *Leitura, literatura e formação*. São Paulo: Global, 2008.

ZILBERMAN, Regina. *A literatura na sala de aula*. 14. ed. São Paulo: Global, 2009